



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

19/10/2017

(quinta-feira)

Tarde

Anfiteatro 1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



PROJETO: ESSE PLANETA É TODO MEU! DESCOBRINDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autora: Carolina Briola Ferraz – karol_bferraz@hotmail.com

RESUMO

O projeto “Esse planeta é todo meu! Descobrindo a educação ambiental”, surge amparado pela lei municipal Nº 6.922, de 24 de novembro de 2010, que estabelece que a educação ambiental deve ser incluída em todas as etapas da educação do município; pelas orientações presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); nas necessidades da comunidade local e no interesse de despertar nas crianças a conscientização do cuidado com o ambiente em que vivemos. O projeto visa explorar os três Rs da educação ambiental: reduzir o consumo exagerado, reutilizar materiais e reciclar separando adequadamente os materiais para que possam ser transformados novamente em matéria prima. Diante disso, foram pensadas as seguintes atividades: oficina de brinquedos com materiais reutilizáveis; contação de histórias ao ar livre; plantio de girassol e envio de saquinhos de sementes para o plantio de girassóis em casa. Ainda, pensamos que seria necessário atrelar o projeto ao eixo norteador da nossa escola (Meu Brasil brasileiro viva nossas tradições), pesquisando sobre: animais brasileiros que correm risco de extinção; apresentações de dança; cultivo da horta para alimentação saudável e sustentável; teatro de sombras; descarte do lixo em lugar apropriado explorando lixeiras ecológicas e plantio de diversos alimentos na horta, com a ideia de alimentação saudável e sustentável. Todas as ideias pensadas foram efetivadas e finalizamos o projeto com o teatro feito pelas professoras com o título: A porquinha que era limpinha”, que abordou a importância de se ter bons hábitos de higiene sem esquecer da economia de água. O projeto contou com a participação de toda a equipe escolar, as atividades ocorreram em uma semana mas terá desdobramentos ao longo do ano. A partir desse projeto pudemos reforçar para as crianças a ideia de proteção do planeta, abordando assuntos relacionados a aspectos diferentes da natureza como: água, animais, cultivo, reutilização de materiais e elementos da natureza. Nessa perspectiva o projeto contribuiu para que a comunidade escolar tenha um olhar mais cuidadoso para com o nosso planeta, e que todos têm a responsabilidade de preservá-lo.

Palavras - chaves: meio ambiente. educação ambiental. planeta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



HORA DO CONTO

Autora: Janaina Marcelino Luz

RESUMO

O processo de formação de um leitor começa muito antes dele aprender a decodificar a leitura do texto escrito. O princípio desse desejo de ler o mundo vem do berço, a partir de histórias em momentos de acalantos, em um ambiente de afeto, despertando a curiosidade na criança. A contação de história na Escola Municipal Prof. “Tomaz Caetano Cannavan Ripoli” tem seu espaço garantido, na sala do Maternal I com o cantinho da “Hora do conto”, onde os livros ficam ao alcance das mãos das crianças, elas têm a oportunidade de escolher uma nova história para ouvir ou recontar e no tatame, disponível em frente a esse mural, acontece a maioria das dramatizações. As crianças amam as diversas formas de apresentar uma história, utilizando um livro, um cenário; alguns fantoches ou dedoches; alguns bonecos ou até mesmo a forma mais simples, interagindo com o próprio corpo usando as mãos e a voz. Nesses momentos de faz de conta, a imaginação e a criatividade das crianças são afloradas, trabalhando temas do cotidiano, projetos e até mesmo conflitos. Nos instantes em que as crianças exploram os materiais e recontam as histórias da forma delas é possível notar a ênfase nos momentos que ficaram marcados para elas, em algumas situações relatam até fatos ocorridos em suas casas. A hora do conto é um projeto permanente, todo dia é dia de ouvir e contar história, pois a cada dia é possível reafirmar que esta atividade é imprescindível.

Palavras - chaves: literatura infantil. narração. interação. imaginação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



COMPARTILHANDO SABERES: A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO COTIDIANO COM AS CRIANÇAS PEQUENAS NA EM ANTONIO BOLDRIN

Autora: Ana Carolina Hepe Teixeira - carol.hepe@gmail.com

RESUMO

Em nossa semana de formação e avaliação institucional que acontece no início do ano letivo, o grupo de professoras da EM “Antônio Boldrin” trouxe em discussão a importância da parceria das famílias na efetivação de uma Educação Infantil potencializadora. Acreditar nas crianças como sujeitos potentes e criadores de muitos saberes que inventam nomes, solucionam problemas, constroem cenários de brincar, criam brincadeiras, brinquedos e narrativas, descobrem as cores, as quantidades, os traços, os limites e os cuidados com o corpo e que desvendam os mistérios do mundo, significa acreditarmos que elas não só aprendem, mas como também nos ensinam a construir uma Educação Infantil completa e complexa em sua inteireza. Neste caminho, construir uma relação de parceria e cumplicidade com as famílias é de extrema importância. Assim, as reuniões bimestrais com as famílias responsáveis pelas crianças de 3 a 4 anos da minha turma foram momentos fundamentais para a partilha do trabalho realizado e o convite para que elas pudessem fazer parte dessa construção. Nestes momentos, os espaços foram pensados e preparados de forma que as famílias pudessem participar de alguma vivência. Assim, pudemos experimentar de corpo inteiro alguns dos momentos vivenciados pelas crianças no cotidiano da creche. A partir dos convites de participação e partilha de saberes, três mães se disponibilizaram em trazer algo para compartilhar com as crianças, participações que resultaram na feitura de um bolo, na confecção de um brinquedo para a turma e na experimentação de fazermos espuma na área externa. Com essas participações, o grupo de mães se fortaleceu e a ideia de apresentarmos um teatro para as crianças surgiu. Se livrar das amarras de uma educação tradicional que nos tirou a criatividade, as invenções, a liberdade e o movimento não é um processo fácil. Neste sentido, os resultados dessas participações foram bastante interessantes, mas o mais significativo foram os processos. Partilhar os espaços da creche com as mães foi enriquecedor, não só para as crianças como para a professora e as mães. Abrir as portas para as famílias, além de apresentar meu trabalho com as crianças pequenas, significou convidá-las a construir comigo uma escola e uma Educação Infantil possibilitadora.

Palavras - chaves: educação infantil. participação das famílias. crianças pequenas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



DESPERTANDO SABERES

Autora: Selma Masseto de Araujo Boscarol

RESUMO

A construção desse trabalho compreende a seleção de diversas atividades que foram construídas com as crianças de uma turma de Jardim II, da escola “E. M. Professor Tomaz Caetano Cannavam Rípoli”, a fim de buscar um desenvolvimento infantil com maior autonomia e criticidade. Para tanto, a professora do Jardim II realizou leituras e observações durante as reuniões pedagógicas semanais, a partir das quais refletiu que as atividades desenvolvidas com as crianças, de modo geral, baseavam-se na utilização de exercícios mecânicos, como por exemplo: a cobertura de pontilhados e cópias diárias de frases escritas na lousa, desconsiderando a importância das atividades lúdicas no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento das crianças no processo de alfabetização e letramento, referenciado pela SME. As leituras colaboraram para que a professora reafirmasse suas convicções teóricas, olhasse para sua prática educativa de forma avaliativa, buscando um planejamento lúdico de atividades que valorizassem a criança como participe de seu desenvolvimento, estimulassem a criatividade e a autoestima. As atividades foram planejadas e desenvolvidas em dois momentos: no primeiro semestre do ano de 2017 a professora planejou e desenvolveu: jogos e brincadeiras coletivas; rodas de conversas diárias; contação e leitura de histórias; observação do meio; experiências científicas; plantio (frutas, hortaliças e temperos); brincadeiras cantadas/ritmadas e a construção de jogos coletivos, a partir do que estava sendo abordado e desenvolvido com as crianças. No segundo semestre as atividades trabalhadas no primeiro ganharam novos desafios, de acordo com a interatividade das crianças. Até o momento, o trabalho desenvolvido com as crianças do Jardim II proporcionou vivências positivas, principalmente nas relações entre elas, com os familiares e com o mundo que as cerca. Ainda propiciou alcançar o mundo da escrita, ampliando o vocabulário, além de promover o desenvolvendo do pensamento crítico e criativo, possibilitando o trabalho em grupo, a tomada de posição frente aos temas abordados, a expressão oral e corporal, valorizando a criança como protagonista do saber.

Palavras - chaves: vivências. diálogo. jogos. autonomia. criticidade.



MEU MUNDO: DESCOBERTAS E ENCANTAMENTOS DA INFÂNCIA

Autora: Mariane Cristina Garcia
Michela Cristina Cristofolletti
Talita Fernanda Bessi

RESUMO

Diante de conversas e observações feitas com as crianças do Maternal I e Jardim I, de acordo com estudos realizados e de textos lidos, nós professoras do maternal I, e do jardim I, procuramos trazer para a Escola E.M. João do Nascimento, neste ano de 2017, vivências e experiências, as quais pudessem aproximar a família do ambiente escolar, por meio das Culturas da Infância, envolta de sensações e sentimentos explorados por nossos pequenos, e vivenciados pelas próprias famílias quando eram crianças. De acordo com o Parecer CNE/CEB Nº20/2009, o brincar dá a oportunidade para a criança imitar o que já conhece e de construir o novo, produzindo cultura (BRASIL, 2009). O brincar na Educação Infantil vem sendo um tema cada vez mais discutido, assim como, sua importância dentro do ambiente escolar. Diversos pesquisadores e sociólogos da infância destacam o como fundamental e principal base para o desenvolvimento das múltiplas linguagens. É por meio do brincar que a criança irá se relacionar, construir sua autonomia, criar, experimentar, construir novos conhecimentos e desta forma trocar com as demais, sendo assim, ela se torna protagonista de seu processo de aprendizagem. Com isso, trazemos à tona a “escuta” da criança, assim ela passa a ser ouvida e reconhecida em suas competências e valorizada em suas linguagens, suas “Cem Linguagens” (LORIS MALAGUZZI, 1999). Neste sentido, realizamos diversos agrupamentos, e em um deles, após uma assembleia realizada com as crianças das duas turmas, observou-se o interesse de saber mais sobre a infância das professoras e, a partir disso, a de suas famílias também. Partindo desses questionamentos, ideias e propostas trazidas pelas crianças, elaboramos planejamentos em conjunto, buscando aproximar as vivências da infância de seus familiares e das professoras, por meio de um questionário e uma carta trocada entre as salas, nas quais foram relatadas as experiências infantis dos adultos. Estes materiais (questionário e cartas) foram lidos e comentados em uma roda com nossos pequenos. Muitos materiais e espaços foram apresentados, instigando as sensações e o descobrimento de novas experiências, brincamos com: sabão; piscina de gelatina; brincadeiras com barro; poças d’água; areia; tinta congelada; bolinhas de gel; banhos de mangueira; bexiga d’água; roda de música com instrumento; contação de história; apresentação de dança; culinária e confraternização das turmas com as famílias. Enfim, as vivências foram realizadas com muita alegria e entusiasmo pelas crianças, as quais passaram a comentar com as famílias em casa, e estas a contar para as professoras a alegria de nossos pequenos em vir para a escola participar. Durante todo este projeto, buscamos trazer para as crianças experiências, novas descobertas, e vivências as quais pudessem, por meio da brincadeira explorar todas as suas possibilidades e seus conhecimentos, tornando a criança protagonista de todo este projeto.

Palavras - chaves: educação infantil. brincar. criança. família. pedagogia da escuta. agrupamento. culturas da infância.